



XXX REUNIÃO DO NGHD  
Évora



# NUTRIÇÃO ENTÉRICA POR GASTROSTOMIA ENDOSCÓPICA EM DOENTES COM DISFAGIA PROLONGADA APÓS AVC

Novembro | 2015

**Marta Patita**<sup>1</sup>, Jannete Silva<sup>2</sup>, Gonçalo Nunes<sup>1</sup>, Carla Adriana Santos<sup>1</sup>, Jorge Fonseca<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Serviço de Gastrenterologia, GENE – Grupo de Estudos de Nutrição Entérica, <sup>2</sup>Serviço Medicina Interna, Hospital Garcia de Orta

# INTRODUÇÃO

- O acidente vascular cerebral (AVC) constitui a 3ª causa de morte e a 1ª causa de incapacidade física nos países desenvolvidos
  - 1/3 dos casos o AVC será fatal
  - dos sobreviventes, **1/3 ficarão com incapacidades permanentes**

- A **DISFAGIA** na fase aguda do AVC é frequente
  - 50% situação transitória, com resolução em duas semanas
  - 15% situação persistente**

↓

**Pneumonia de aspiração**  
**Desnutrição**  
**Aumento da mortalidade**

↓

Equacionar alimentação entérica

# OBJETIVOS

- Caracterizar a população de doentes com disfagia persistente após AVC que foram submetidos a colocação de PEG
- Avaliar a efetividade da nutrição por PEG neste grupo de doentes – IMC e parâmetros bioquímicos
- Avaliar a mortalidade aos 12 meses após a colocação de PEG neste grupo de doentes

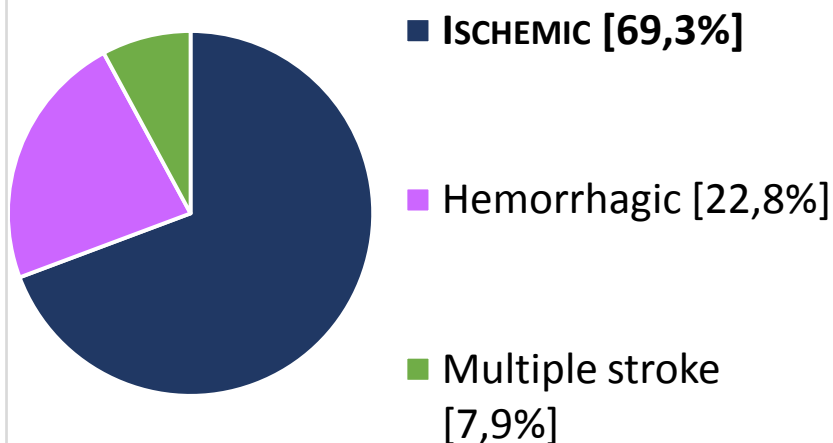
# MÉTODOS

- Estudo observacional e retrospectivo, em um único centro [2005-2014]
- **População:** doentes com disfagia persistente pós-AVC, submetidos a colocação de PEG, referenciados e seguidos em consulta de nutrição artificial
- Colheita de dados através do processo clínico:
  - Dados demográficos, tipo e localização do AVC
  - Timing da colocação da PEG
  - Mortalidade aos 12 meses
  - **Índice de Massa Corporal** (IMC – Kg/m<sup>2</sup>), **transferrina sérica** (baixa < 200mg/dL), **albumina sérica** (baixa < 3,5g/dL) **colesterol total sérico** (baixo < 160mg/dL) no momento de colocação da PEG (T0) e 12 semanas após (T3)
- Avaliação da evolução dos parâmetros nutricionais e relação com a mortalidade

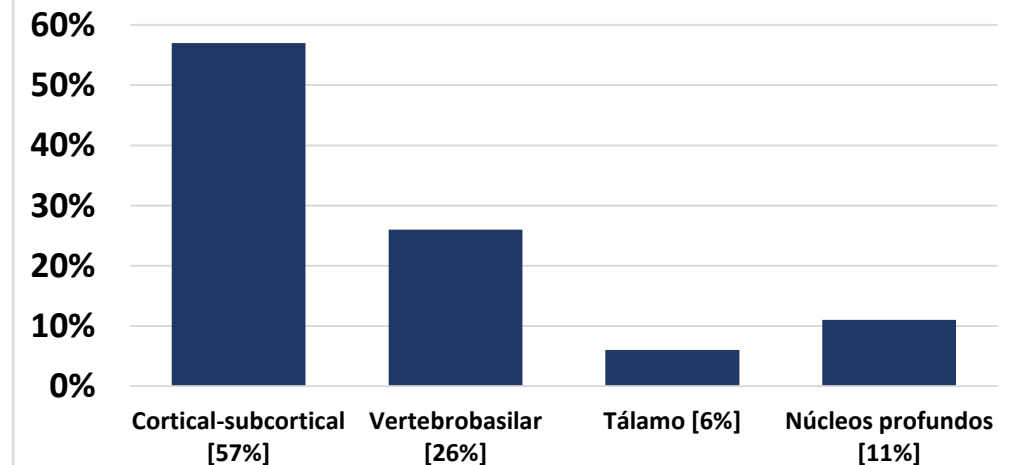
# RESULTADOS

- N = **136** doentes
- **55,1%** do sexo masculino
- Média de idades **72,4 ± 13,68** anos [33-96]
- **Caracterização do AVC**
  - Maioria **ISQUÉMICO** (69,3%) e de localização **CORTICAL-SUBCORTICAL** (57%)

## TIPO DE AVC

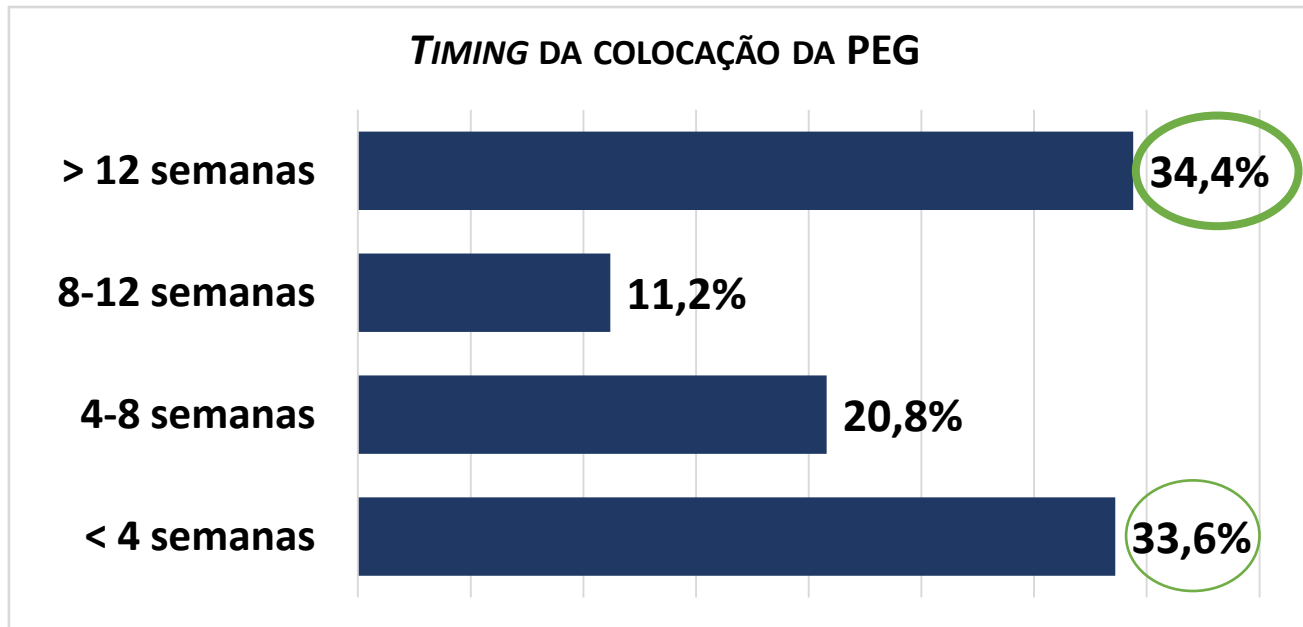


## LOCALIZAÇÃO DO AVC



# RESULTADOS

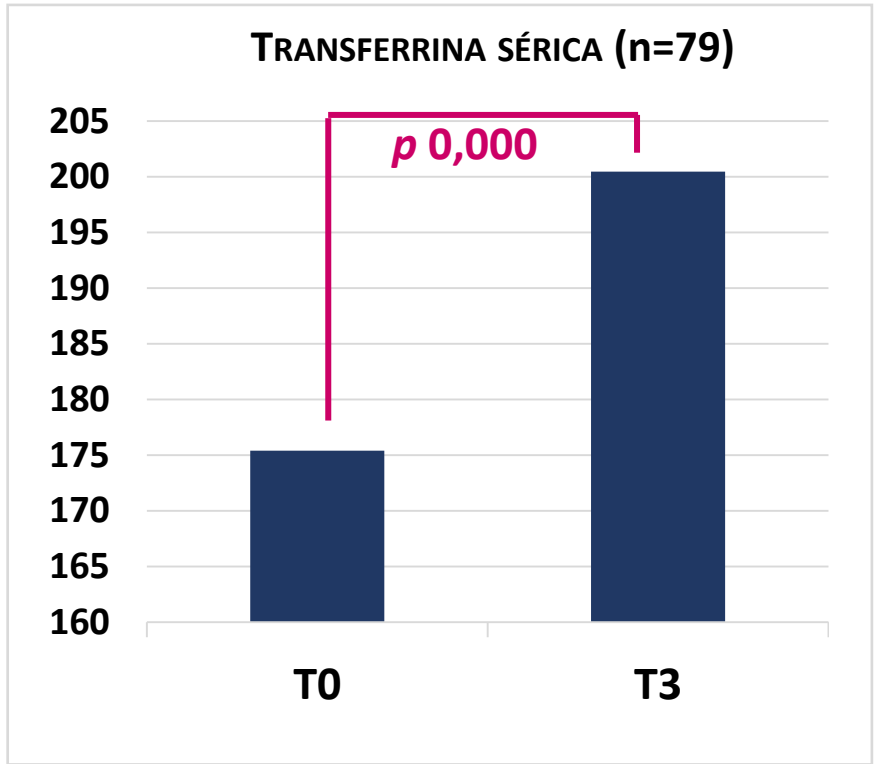
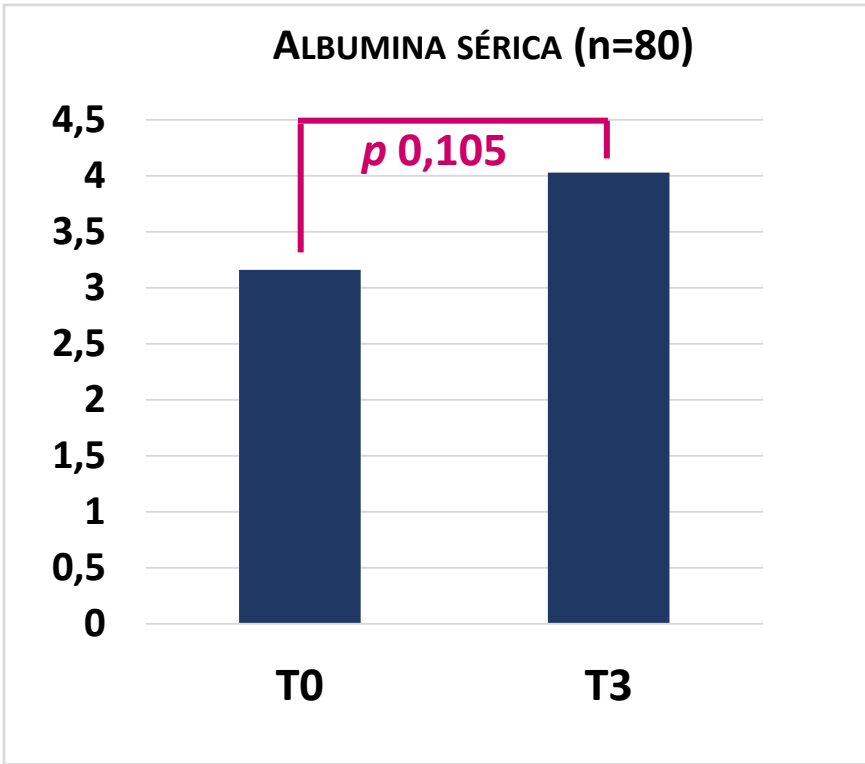
- **Timing** da colocação da PEG (n=125)



- **50%** dos doentes apresentavam **baixa albumina** e **transferrina** em T0 (n=136)
- [**< 4 semanas**] – média de albumina, transferrina e colesterol total mais alta em T0  
Vs [**> 4 semanas**]
- Em T3 **26,3%** apresentavam as duas proteínas séricas baixas

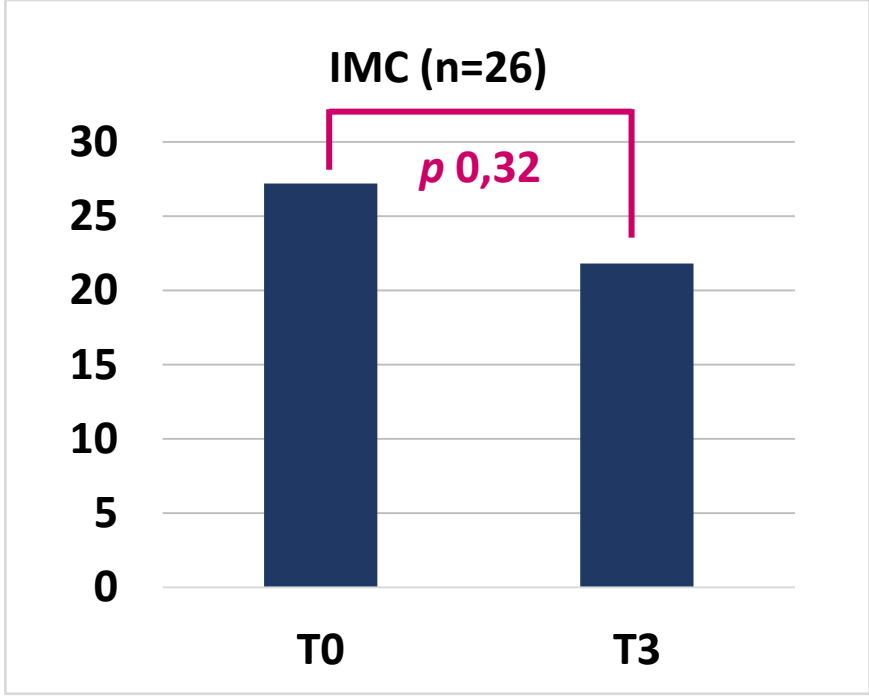
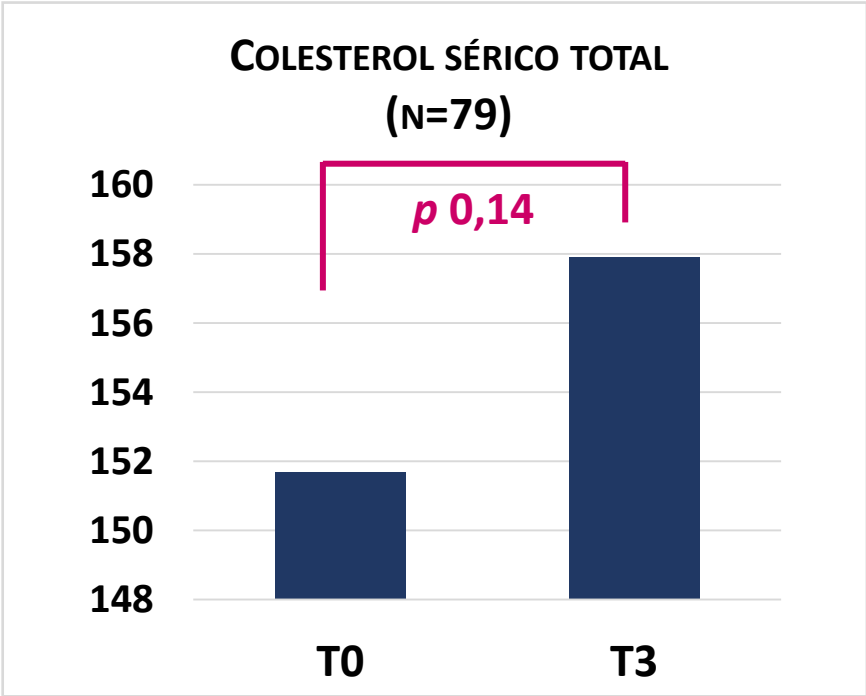
# RESULTADOS

- EVOLUÇÃO dos parâmetros nutricionais



# RESULTADOS

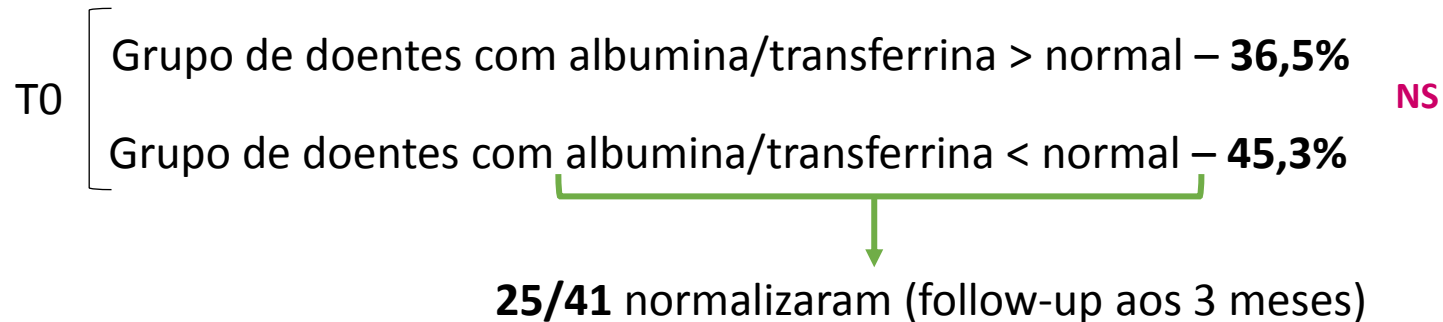
- EVOLUÇÃO dos parâmetros nutricionais





# RESULTADOS

- Mortalidade aos 12 meses – **40,4%** (38 doentes faleceram nos primeiros três meses)



- Sobrevida média – **17 meses** [1 - 96] → 21 doentes com sobrevida > 36 meses

- Remoção da PEG
  - 8 doentes nos primeiros 6 meses
  - 2 doentes entre os 6 e 12 meses
  - 3 doentes entre 1-3 anos

- Sem registo de complicações com o procedimento ou nos primeiros 12 meses

# DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

- Procedimento seguro em doentes com AVC
- Aproximadamente 1/3 dos doentes coloca PEG nas primeiras 4 semanas após o AVC e 1/3 mais de três meses após o evento
- 10% dos doentes retiraram PEG por recuperação da capacidade de deglutição
  - **Importante terapia de deglutição intensiva**
- **Metade dos doentes** apresentavam 2 indicadores bioquímicos baixos em T0
  - Estado nutricional pobre à admissão
  - Colocação tardia da PEG
- Evolução dos parâmetros nutricionais - **elevação do valor de albumina (ns), colesterol total (ns) e transferrina (significativo)**
  - Interferência de múltiplos fatores

**Referenciação tardia**

# DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

- Elevada mortalidade aos 12 meses
- Mortalidade aos 12 meses mais elevada no grupo de doentes com valores baixos de indicadores bioquímicos (albumina e transferrina) em T0 (ns)
  - Influência de muitos outros fatores na mortalidade não contabilizados
- Limitações
  - Tamanho da amostra
  - Estudo retrospectivo
  - Perda de follow-up dos doentes
  - Presença de comorbilidades e terapêuticas que podem afetar estado nutricional ou interferir com indicadores bioquímicos e mortalidade



XXX REUNIÃO DO NGHD  
Évora



# NUTRIÇÃO ENTÉRICA POR GASTROSTOMIA ENDOSCÓPICA EM DOENTES COM DISFAGIA PROLONGADA APÓS AVC

Novembro | 2015

**Marta Patita**<sup>1</sup>, Jannete Silva<sup>2</sup>, Gonçalo Nunes<sup>1</sup>, Carla Adriana Santos, Jorge Fonseca<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Serviço de Gastrenterologia, GENE – Grupo de Estudos de Nutrição Entérica, <sup>2</sup>Serviço Medicina Interna, Hospital Garcia de Orta